



Publicado em 11/10/2023 - 10:08

Estudado por centenas de brasileiros, alfabeto "Hangul" é comemorado oficialmente na segunda-feira, dia 9

Na sede do CCCB mais de 500 alunos estudam o alfabeto coreano "Hangul", por ano



Na sede do Centro Cultural Coreano no Brasil (CCCB), que fica em São Paulo, mais de 500 alunos estudam o alfabeto coreano "Hangul", por ano. Criado no século XV durante a Dinastia Joseon da Coreia pelo Rei Sejong, ele é tão importante para a cultura do país, que todo dia 9 de outubro se comemora o "Dia do Hangul", considerado um dos principais feriados nacionais.

"Apesar de ter sofrido invasões constantes de países vizinhos, a Coreia do Sul conseguiu proteger seu sistema de escrita único. Portanto, o amor pelo Hangul é acompanhado por um grande orgulho, pois é um símbolo da capacidade de preservação da língua e cultura coreanas", afirma o diretor do CCCB, Cheul Hong Kim.

Ele explica que os alfabetos asiáticos normalmente são feitos através de símbolos, mas o Hangul é diferente. Com 14 consoantes e 10 vogais, é possível se expressar e formar diversas pronúncias através dele. De acordo com o diretor, isso torna o aprendizado do Hangul mais fácil, inclusive entre os alunos brasileiros.

"Assim como o português, o Hangul combina consoantes e vogais para formar palavras. Além disso, a pronúncia é quase idêntica à escrita, tornando-o um sistema de escrita fácil de ler e escrever", afirma Kim. Sobre o que leva os brasileiros a estudar o Hangul, ele diz que "muitos alunos desejam aprender coreano para poderem assistir a k-dramas com mais facilidade".

História - Durante a Dinastia Joseon, no século XV, a escrita predominante na

Coreia era o Hanja, que consistia em caracteres chineses. Entretanto, o Hanja era difícil de aprender e, portanto, acessível apenas para uma pequena elite que era alfabetizada. A maior parte da população coreana não conseguia ler e escrever.

Preocupado com o acesso à educação e à informação para o povo coreano, o rei Sejong ordenou a criação de um sistema de escrita mais simples e científico, que pudesse ser aprendido facilmente por todos. Junto com seus estudiosos, ele desenvolveu o Hangul, o alfabeto coreano, que foi introduzido oficialmente por meio do documento "Hunminjeongeum" (????) em 1443.

Hunminjeongeum é traduzido como "Os Sons Corretos para a Instrução do Povo." O Hangul é tão fácil que o Hunminjeongeum diz: "aqueles que são tolos aprendem em uma semana, enquanto os inteligentes aprendem em meio dia."

Informações para a imprensa:

Ex-Libris Comunicação Integrada - (11) 3266-6088

Marco Berringer – marcopaulo@libris.com.br – (11) 99393-3088

<https://jornalfluminense.com.br/noticia/6573/estudado-por-centenas-de-brasileiros-alfabeto-alfabeto--hangul--e-comemorado-oficialmente-na-segunda-feira-dia-9>

Veículo: Online -> Site -> Site - Jornal Fluminense